



Em março, custo das cestas básicas em Rio Branco mantém leve alta

Em março de 2025, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (0,44%), limpeza doméstica (1,19%) e na cesta de higiene pessoal (0,20%), em comparação com o mês anterior (fevereiro de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (outubro/2024 a março/2025), houve aumento considerável de R\$ 39,99 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 6,16%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de aproximadamente R\$ 37,19 no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 583,10 houve um aumento de 0,44% em comparação com o mês anterior (fevereiro/2025).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 4 apresentaram aumento de preço, com destaque para o tomate, que apresentou a maior alta de

preço, com uma variação expressiva de 12,09%. Na sequência, o frango (5,25%) e o café (4,98%). Em contrapartida, os outros 10 produtos da cesta tiveram redução de preço, os mais expressivos foram: a banana (-6,97%), mandioca (-2,94%), arroz (-2,56%), manteiga (-1,90% e o óleo (-1,79%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (março/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	22,83	22,24	-0,58	-2,56
Feijão	4,5 Kg	31,23	31,15	-0,08	-0,25
Carne	2,25 Kg	57,40	57,12	-0,28	-0,48
Frango	2,25 Kg	32,29	33,99	1,69	5,25
Leite	6 L	39,93	39,25	-0,68	-1,71
Pão	6 Kg	85,11	84,55	-0,56	-0,66
Café	0,6 Kg	42,82	44,96	2,13	4,98
Açúcar	3 Kg	13,31	13,36	0,06	0,45
Farinha de Mandioca	3 Kg	18,81	18,50	-0,31	-1,64
Mandioca	6 Kg	35,68	34,63	-1,05	-2,94
Tomate	9 Kg	71,03	79,62	8,59	12,09
Banana	7,5 Kg	77,10	71,73	-5,38	-6,97
Óleo	750 Ml	7,44	7,30	-0,13	-1,79
Manteiga	0,75 Kg	45,56	44,70	-0,86	-1,90
Total	--	580,53	583,10	2,56	0,44

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em março de 2025, o tomate (12,09%), frango (5,25%) e o café (4,98%), foram os itens com maior aumento de preços em relação a fevereiro de 2025, enquanto a banana (-6,97%), mandioca (-2,94%) e o arroz (-2,56%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço” .

Conforme mencionado anteriormente, em março de 2025 os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram: tomate, frango e o café. De acordo com o DIEESE, com relação ao tomate, a menor oferta da safra de verão explica a elevação de preços na maior parte das cidades. Os baixos estoques mundiais influenciaram a alta do café em pó no varejo.

Vale ressaltar que a maioria dos produtos da cesta alimentar apresentaram queda nos preços médios. Entre os destaques estão o arroz e o óleo. Ainda segundo o DIEESE, a queda do preço do arroz importado e a maior oferta reduziram as cotações do grão. A perspectiva de uma safra positiva explica a queda de preços do óleo no varejo, apesar da forte demanda pelo produto bruto, tanto para o setor alimentício quanto para a indústria de biocombustíveis.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 84 horas e 30 minutos, houve um aumento de 22 minutos em relação ao mês fevereiro de 2025.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 81,28, o aumento foi de 1,19% em comparação com o mês de fevereiro de 2025, conforme apresentado na Tabela 2. Apenas o item cera para assoalho apresentou queda de preço (-0,39%) em relação ao mês anterior (fevereiro de 2025). Já os demais produtos registraram aumento, os mais expressivos foram: água sanitária (5,01%) e desinfetante (4,53%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (março/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,79	3,98	0,19	5,01
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,05	3,08	0,03	0,96
Sabão em Barra	1 Kg	14,32	14,41	0,10	0,67
Sabão em pó	500 g	7,16	7,19	0,03	0,39
Detergente	500 ml	3,08	3,10	0,02	0,50
Desinfetante	500 ml	3,86	4,04	0,18	4,53
Vassoura Piaçava	unidade	16,06	16,49	0,43	2,67
Cera para Assoalho	750 ml	11,60	11,56	-0,05	-0,39
Inseticida	360 ml	17,40	17,43	0,04	0,21
Total	--	80,32	81,28	0,95	1,19

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 46 minutos. Constatou-se um aumento de 8 minutos, quando comparado com o mês anterior (fevereiro/2025).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,83, houve um leve acréscimo de 0,20% em relação ao mês de fevereiro de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: barbeador descartável (0,92%) e o absorvente (0,45%). Em contrapartida, o único item da cesta que registrou diminuição de preço foi o creme dental, cuja variação foi de -0,76%.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (março/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,34	5,37	0,02	0,45
Creme Dental	90 g	5,13	5,09	-0,04	-0,76
Sabonete	2 de 90 g	5,09	5,11	0,02	0,36
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,05	5,06	0,01	0,18
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,16	4,20	0,04	0,92
Total	--	24,78	24,83	0,05	0,20

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

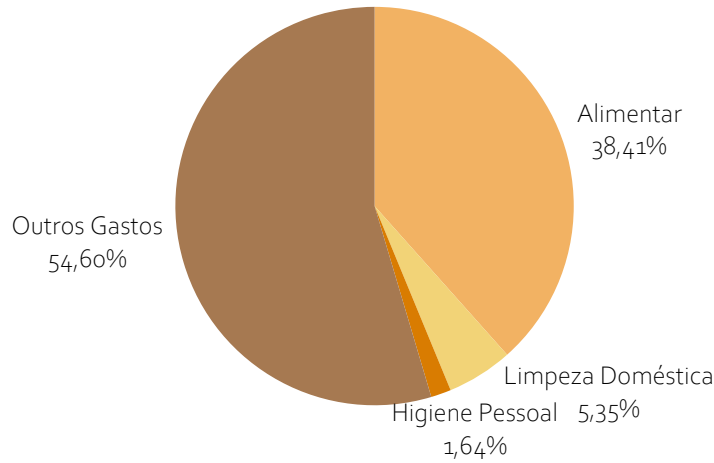
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 35 minutos. Verificou-se que tempo de trabalho permaneceu estável em comparação com mês anterior (fevereiro/2025).

“Para comprar as três cestas, em março de 2025, um trabalhador comum precisou trabalhar 99 horas e 53 minutos, cerca de aproximadamente 31 minutos a mais em relação ao mês de fevereiro de 2025”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em março de 2025, um salário mínimo de R\$ 1.518,00, representando 45,40%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em março de 2025, aproximadamente 49,1% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



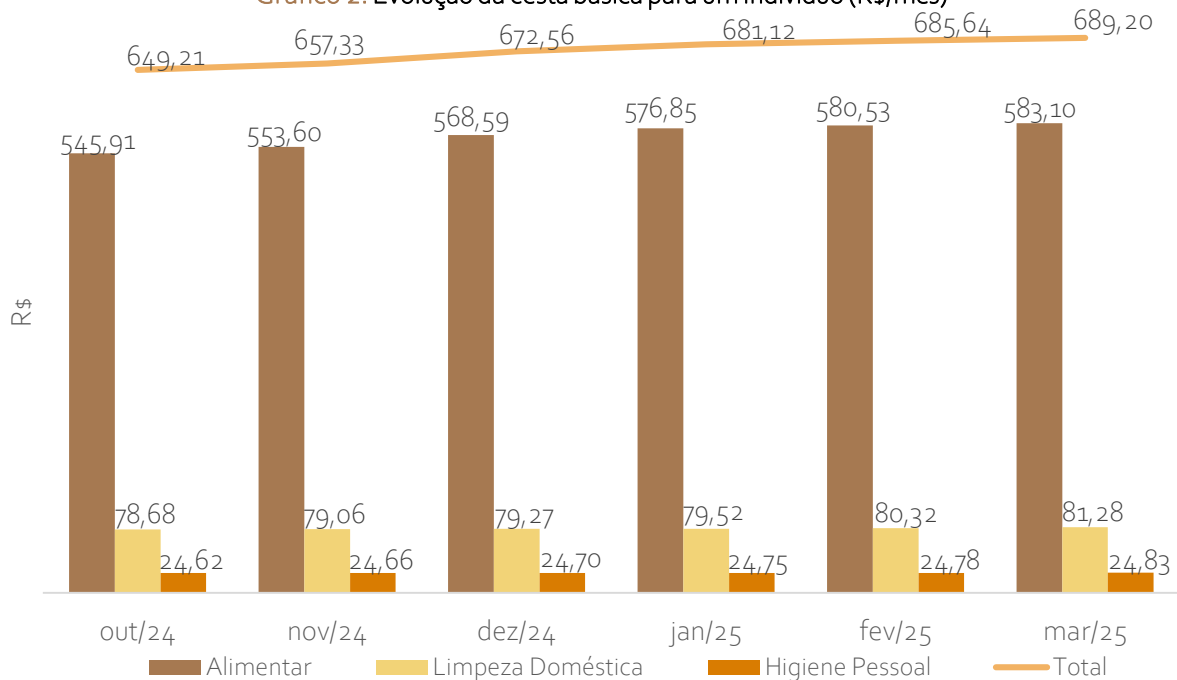
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.040,85 com a cesta alimentar, R\$ 284,47 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,90 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.412,22 por mês. Verificou-se um aumento de R\$ 12,49, em comparação com o mês anterior (fevereiro/2025), para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em março de 2025 foi de 1,59 salários mínimos.

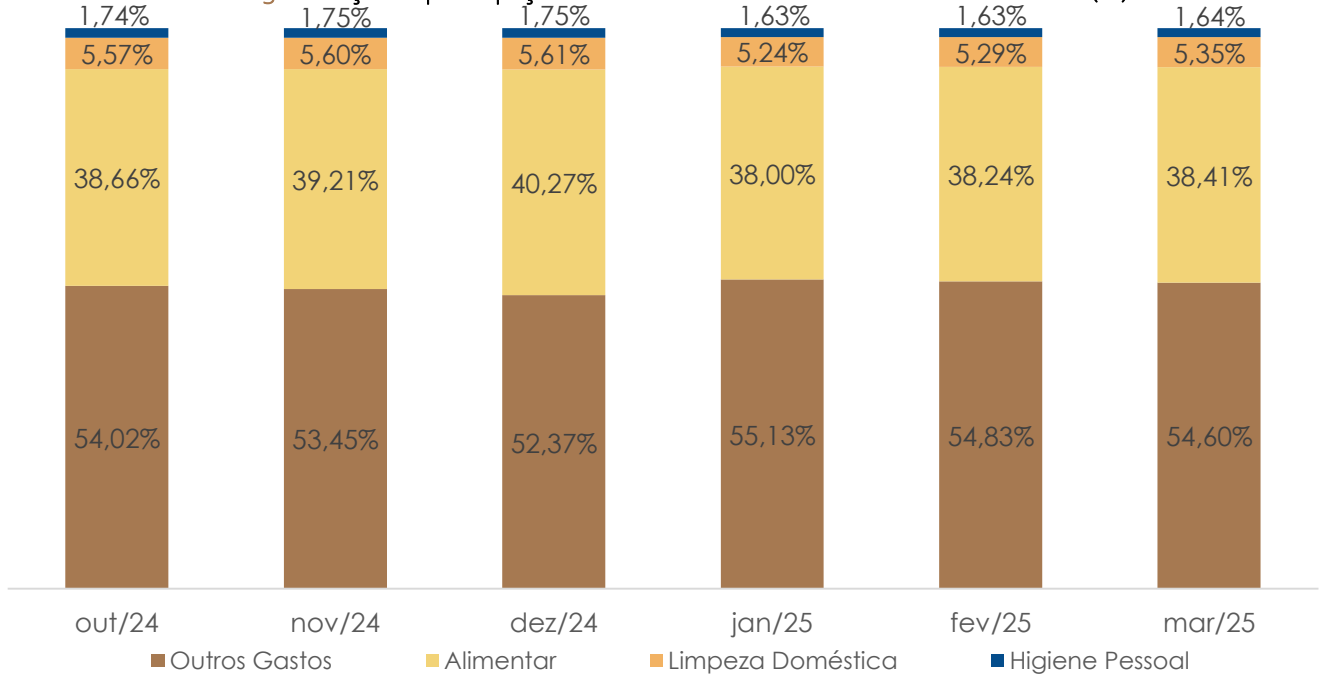
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (outubro/2024 a março/2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 545,91 em outubro de 2024, passou para R\$ 583,10 em março de 2025, houve um aumento considerável de R\$ 37,19, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 649,21 em outubro de 2024 para R\$ 689,20 em março de 2025, o que representa uma variação positiva de 6,16% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre outubro de 2024 e março de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,66% em outubro de 2024 para 38,41% em março de 2025, houve uma redução de apenas 0,3 pontos percentuais no período. Entretanto, ao comparar março de 2025 com o mês anterior (fevereiro de 2025), houve um leve acréscimo de 0,2 pontos percentuais.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 45,98% em outubro de 2024, passou para 45,40%, em março de 2025.

O valor da cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 583,10) ficou acima do total da cesta de Aracaju (R\$ 569,48), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de março de 2025**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514